

Qualidade da assistência de enfermagem através da educação permanente

Quality of nursing care through continuing education

Calidad de la atención de enfermería a través de la educación continua

Rodrigo Nunes Ribeiro^{1*}

ORCID: 0009-0005-6716-5525

Anelvira de Oliveira Florentino¹

ORCID: 0000-0002-4838-7561

Cristiano Rodrigues da Mota¹

ORCID: 0000-0003-3154-7124

Selma Eva Silvério¹

ORCID: 0009-0002-9459-5748

Daiane Aparecida Mota¹

ORCID: 0009-0006-2914-152X

Italo Frizo¹

ORCID: 0000-0002-9736-3785

Jéssica Alessandra Pereira¹

ORCID: 0000-0002-6307-0343

Thiago Fostino de Andrade¹

ORCID: 0009-0005-6716-5525

Daniela Almeida Silva²

ORCID: 0009-0002-5144-0412

Natalia Stevanato Silva¹

ORCID: 0009-0007-6719-0725

¹Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara. São Paulo, Brasil.

²Faculdade de Enfermagem Wenceslau Braz. Minas Gerais, Brasil.

Como citar este artigo:

Ribeiro RN, Florentino AO, Mota CR, Silvério SE, Mota DA, Frizo I, Pereira JÁ, Andrade TF, Silva DA, Silva NS. Qualidade da assistência de enfermagem através da educação permanente. Glob Acad Nurs. 2025;6(Sup.2):e411. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200411>

***Autor correspondente:**

enf.rod86@gmail.com

Submissão: 13-09-2023

Aprovação: 25-10-2024

Resumo

Objetivou-se identificar como a educação permanente, realizada pelo enfermeiro, pode contribuir para a qualidade da assistência de enfermagem. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando como fontes as bases: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Base de Dados de Enfermagem. Foram selecionados 18 artigos no período de 2018 a 2023. Através da pesquisa foi possível verificar que o desenvolvimento e aprendizado contínuo trazem benefícios diversos na assistência como redução de custos, otimização de resultados, eficiência no serviço prestado e desenvolvimento de pessoas. Foi evidenciado que a educação permanente através das tecnologias de educação como as metodologias ativas promove um aprendizado efetivo e prepara o colaborador para ser o protagonista do seu desenvolvimento considerando suas limitações e suas potencialidades.

Descritores: Enfermagem; Educação em Saúde; Educação Continuada; Educação Permanente; Capacitação Profissional.

Abstract

The aim was to identify how continuing education, conducted by nurses, can contribute to the quality of nursing care. An integrative literature review was carried out, using the following databases: Latin American Literature in Health Sciences, Scientific Electronic Library Online, and Nursing Database. Eighteen articles were selected from the period of 2018 to 2023. The research revealed that continuous development and learning bring diverse benefits to care, such as cost reduction, optimization of results, efficiency in service delivery, and employee development. It was evidenced that continuing education through educational technologies, such as active methodologies, promotes effective learning and prepares the employee to be the protagonist of their own development, considering their limitations and potential.

Descriptors: Nursing; Health Education; Continuing Education; Permanent Education; Professional Training.

Resumen

El objetivo fue identificar cómo la educación continua, impartida por enfermeras, puede contribuir a la calidad de la atención de enfermería. Se realizó una revisión bibliográfica integradora, utilizando las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud, Biblioteca Electrónica Científica en Línea y Base de Datos de Enfermería. Se seleccionaron dieciocho artículos del período 2018-2023. La investigación reveló que el desarrollo y el aprendizaje continuos aportan diversos beneficios a la atención, como la reducción de costos, la optimización de resultados, la eficiencia en la prestación de servicios y el desarrollo del personal. Se evidenció que la educación continua mediante tecnologías educativas, como las metodologías activas, promueve el aprendizaje efectivo y prepara al empleado para ser protagonista de su propio desarrollo, considerando sus limitaciones y potencial.

Descriptor: Enfermería; Educación para la Salud; Educación Continua; Aprendizaje Permanente; Desarrollo Profesional.



Introdução

Em instituições hospitalares, o enfermeiro tem o papel importante de organizar e preparar a infraestrutura para que a assistência de enfermagem possa ser realizada de forma segura e eficaz. Cabe a este profissional através de ações de educação permanente promover além de ações assistenciais, orientação, educação preventiva, protocolos, processos de trabalho e avaliação do cuidado prestado. Os programas de educação permanente contam com a participação efetiva dos enfermeiros, haja vista que este profissional é o que mantém contato direto e permanente com a equipe de enfermagem, paciente, áreas administrativas e médicos, o que lhe dá a oportunidade de avaliar a realidade e sugerir mudanças bem como treinamentos e preparo das equipes¹.

É importante salientar que uma proposta de ensino, quando programada para a capacitação permanente, precisa considerar os colaboradores como membros de um processo de construção social e de saberes, com autonomia no aprendizado e contribuições para a construção do conhecimento. Dessa forma os conteúdos abordados devem estar contextualizados com a realidade da instituição de saúde, considerando as características de cada setor e as necessidades do profissional, isso é importante porque as propostas pedagógicas dissociadas da realidade tendem a ser desmotivadoras e improdutivas¹.

Contudo, a necessidade de uma atividade educativa deve ser determinada a partir da impressão e da solicitação dos colaboradores, com base nos desafios profissionais enfrentados na execução do cuidado. Os conteúdos devem considerar o cotidiano do trabalho, da instituição e a evolução tecnológica, bem como as necessidades de desenvolvimento e crescimento. É necessário que os aprendizados estejam voltados à abordagem de assuntos para a formação de competências e atitudes e que os profissionais sejam estimulados a discutirem aspectos relacionados à comunicação, tomada de decisão e trabalho em equipe, assim como o papel do sistema de saúde do qual fazem parte².

No Brasil, a experiência com a educação permanente em Saúde no SUS traz um rico trabalho sendo realizado num eixo de ensino-serviço-comunidade. A maior parte das experiências foram realizadas por instituições da região Sudeste (32,3%) e Nordeste (25,9%), seguidas pelas regiões Sul (20,7%), Centro-Oeste (12,4%) e Norte (8,4%). Os municípios que mais inscreveram experiências foram: Arapiraca (AL), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Palmas (TO), Belo Horizonte (MG) e Salvador (BA), com 15, 13, 10, 10, 9 e 8 experiências, nesta ordem³.

A educação permanente sofreu evolução ao longo dos tempos e inclusive os conceitos que abrangem essa atividade foram mudando diante do contexto dos sistemas de saúde e da atuação dos profissionais. Diante disso, é demonstrado que o processo contínuo de aprendizagem e treinamento antes chamado de Educação continuada é atualmente classificado como um processo permanente que promove o desenvolvimento integral dos profissionais. Dessa forma surgiu o questionamento: “Como a educação

permanente pode contribuir para uma assistência de enfermagem de qualidade?”.

Nessa prática, são utilizados para o ensino permanente os acontecimentos do trabalho, o ambiente normal das atividades em saúde e os estudos dos problemas reais e de situação vivenciados diariamente que possam ser discutidos e analisados para uma abordagem de aprendizagem significativa. Diante disso o estudo se justifica, pois, a Educação Permanente em Saúde é uma estratégia de trabalho inovadora voltada ao processo formativo e desenvolvimento das práticas educativas, sendo implantada como uma modalidade de treinamento inovador para a gestão do trabalho, onde seu diferencial é a utilização de estratégias de discussão de aprendizagem e da construção do ensino a partir da prática concreta das equipes e de situações vivenciadas no dia a dia.

O objetivo desse estudo foi identificar na literatura como a educação permanente realizada pelo enfermeiro pode contribuir para a qualidade da assistência de enfermagem, bem como destacar como a educação permanente pode ser implantada em unidades hospitalares, demonstrar a importância da educação permanente junto à assistência de enfermagem e discutir a atuação do enfermeiro nas ações de educação permanente.

Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de caráter e abordagem qualitativa. Para o levantamento de dados, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Educação em Saúde”, “Educação Continuada” e “Educação Permanente”. A busca para a seleção dos artigos ocorreu no período de fevereiro a maio de 2023. Os critérios de inclusão para análise foram publicações em artigos de periódicos nacionais no período de 2018 a 2023 que estavam na íntegra e os de exclusão foram resumos, livros e manuais não pertinentes ao tema. Para o estudo, foi realizada a leitura das publicações, as quais foram elencadas de acordo com os objetivos da pesquisa e, depois de separadas, foram apresentados os resultados e a discussão. Assim, o levantamento dos artigos está demonstrado na Figura 1.

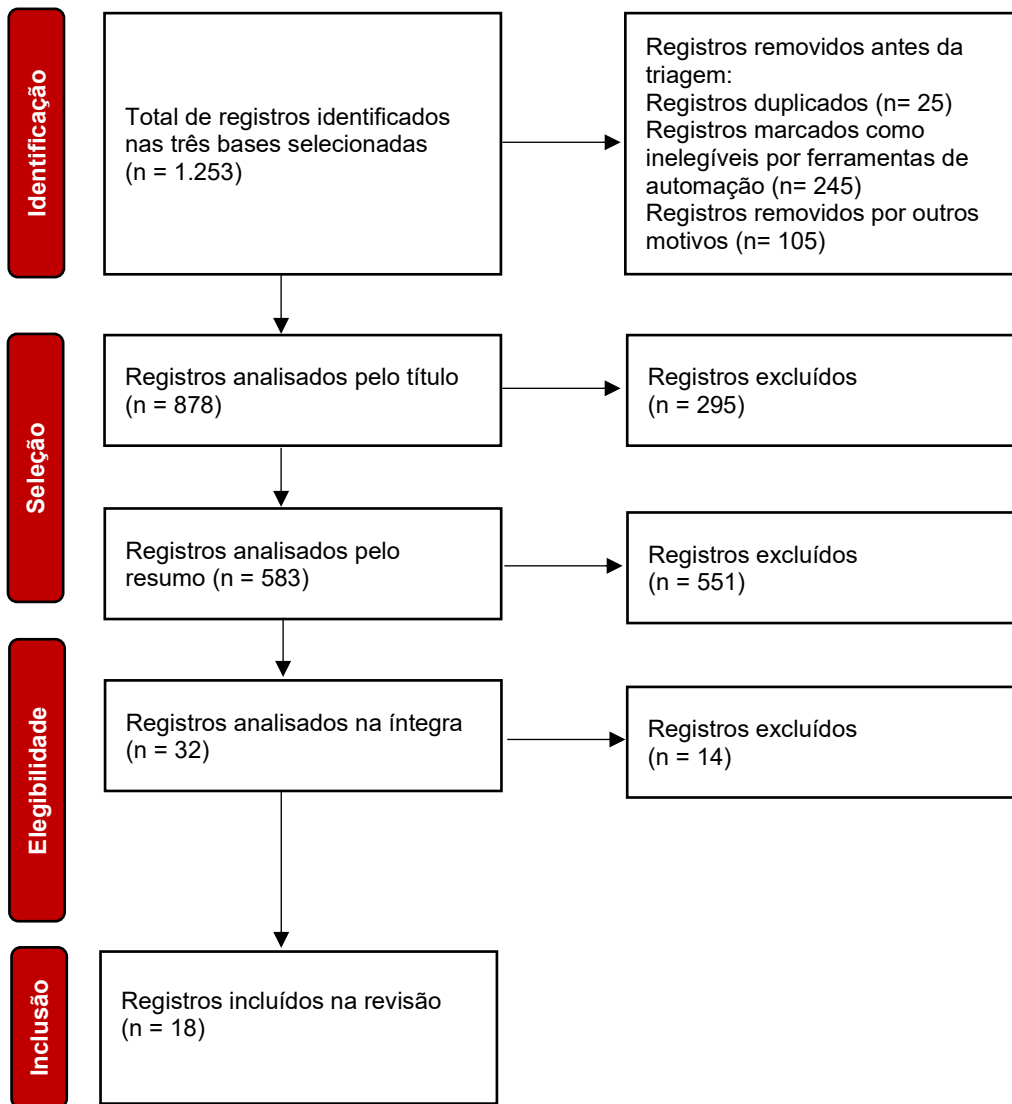
Após a seleção e análise dos artigos incluídos no estudo, foi realizada a análise de conteúdo que, segundo Bardin⁴, é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. A análise de conteúdo é realizada em três etapas distintas: a de pré-análise, onde é realizada uma leitura flutuante do material encontrado, em seguida são escolhidos os documentos para constituir o corpus com base na exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência; na segunda etapa é realizada a exploração do material com a codificação dos dados e categorização do material. Na codificação, foi realizado o recorte das unidades de registro e de contexto. As unidades de registro podem ser a palavra, o tema, o objeto ou



referente, o personagem, o acontecimento ou o documento. Para selecionar as unidades de contexto, levou-se em consideração a pertinência. Na terceira e última etapa, foi

realizada a interpretação dos resultados obtidos, e pode ser obtida através da inferência, que é um tipo de interpretação controlada.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos. Tatuí, SP, Brasil, 2018-2023



Resultados

No presente estudo, foram consideradas 18 publicações que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa, conforme apresentado no Quadro

1. Através das bases de dados pesquisadas foram realizados o levantamento dos artigos e o tabulamento dos mesmos, conforme Quadro 2.

Quadro 1. Distribuição de artigos localizados, segundo a base de dados e critérios de inclusão e exclusão. Tatuí, SP, Brasil, 2018-2023

Base de dados	Estratégia de busca	Artigos encontrados	Artigos descartados	Artigos utilizados
SciELO	"Educação permanente AND Enfermagem"	33	30	3
LILACS		27	25	2
BDEF		103	101	2
SciELO	"Educação Permanente AND Enfermagem AND Educação em Saúde"	199	197	2
LILACS		23	21	2
BDEF		105	103	2
SciELO	"Educação Permanente AND Educação Continuada"	88	86	2
LILACS		3	2	1
BDEF		77	75	2
TOTAL		658	640	18



Quadro 2. Tabulamento dos artigos selecionados. Tatuí, SP, Brasil, 2018-2023

Título do Artigo	Ano	Objetivo	Método	Resultados	Categoria
Simulação in situ com a equipe de enfermagem de terapia intensiva: relato de experiência	2023	Relatar a implementação de simulações <i>in situ</i> na educação permanente dos profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva.	Qualitativo	A simulação in situ em terapia intensiva demonstrou ser uma prática efetiva e inovadora para a educação permanente com a equipe de enfermagem.	Tecnologia educacional na educação permanente
Metodologia ativa na educação permanente para abordar ética e bioética	2022	Analisar a educação à distância como metodologia ativa na educação permanente de equipe de enfermagem de hospital universitário de Minas Gerais.	Qualitativo	A modalidade à distância pode ser considerada uma metodologia ativa de ensino que possibilita intervenções no trabalho, desde que haja infraestrutura necessária para o desenvolvimento do processo de trabalho e realização das capacitações no ambiente laboral. Para concluir, ressalta-se a importância do trabalhador da enfermagem ser sujeito ativo do seu processo de ensino-aprendizagem, utilizando a educação permanente em saúde para prestar assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma integral, ética e segura.	Tecnologia educacional na educação permanente
Educação permanente na pandemia de COVID-19: técnicos de enfermagem estatutários como educadores	2022	Analisar a prática do profissional técnico de enfermagem como educador em uma dimensão técnico-operacional de educação permanente voltada para a doença causada pelo coronavírus do tipo 2 (COVID-19).	Qualitativo	Foi evidenciado no estudo que o aprendizado estimula os profissionais a repensarem e refletirem sobre suas práticas de educação permanente, fortalecendo o seu entendimento como ferramenta primordial para a qualidade da assistência.	Importância da educação permanente em serviços de saúde
Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa	2022	Identificar na literatura as tecnologias educacionais utilizadas na educação na saúde.	Qualitativo	A educação na saúde integra um conjunto de estratégias que possibilitam o desenvolvimento pessoal, profissional, cultural e social dos trabalhadores da saúde. Verificou-se uma variedade de tecnologias utilizadas como estratégias de educação na saúde, evidenciando que, em sua maioria, são do tipo leve-duras ou duras. Enfatizam-se, entre elas, as tecnologias de informação e comunicação que possuem potencial de abrangência, sendo implementadas em diversos contextos.	Tecnologia educacional na educação permanente
Gestão da educação de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	2022	Identificar as características do desenvolvimento profissional, as necessidades de educação permanente e as qualificações mais importantes vivenciadas pelos enfermeiros.	Quantitativo	O desenvolvimento profissional e a educação permanente são duas ferramentas de gestão pessoal e educacional importantes e necessárias para o enfermeiro manter-se atualizado e qualificado, com o intento de atender ao rol de demandas e práticas do território-sanitário onde atua.	Importância da educação permanente em serviços de saúde
Metodologias pedagógicas em enfermagem de saúde familiar: protocolo de <i>scoping review</i>	2022	Mapear as metodologias pedagógicas utilizadas no ensino de enfermagem de saúde familiar.	Qualitativo	As metodologias pedagógicas constituem um importante fator na aquisição e desenvolvimento dos profissionais na educação permanente.	Tecnologia educacional na educação permanente
A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva: revisão de literatura	2019	Analisar a importância da educação continuada e permanente da equipe dentro do setor da Unidade de Terapia Intensiva.	Qualitativo	A educação continuada e permanente em saúde tem sido considerada uma ferramenta de aperfeiçoamento para o atendimento das pessoas que o fazem, vem relacionando os treinamentos, atualizações e reciclagens dos conhecimentos, envolvendo metodologia e técnicas e vivenciando o dia a dia do profissional na instituição de saúde.	Educação continuada e permanente no desenvolvimento profissional
Contribuições da educação permanente para qualificação da assistência de enfermagem em um hospital público	2018	Analisar as concepções dos profissionais de enfermagem em relação à educação permanente e o quanto esse setor contribuiu para a qualificação das suas ações.	Quali-quantitativo	A educação permanente trouxe contribuições quanto aos processos de atualização e capacitação dos profissionais, auxiliando nas atividades que favorecessem o aprendizado, troca de experiências, saberes e reflexão dos processos de trabalho. Constatou-se ainda	Educação continuada e permanente no desenvolvimento profissional



				que a equipe de enfermagem reconhece a importância da educação permanente para a qualificação das suas ações.	
Avaliação dos efeitos da educação permanente para enfermagem em uma organização hospitalar	2020	Avaliar os efeitos de um programa de educação permanente em enfermagem de uma organização hospitalar.	Qualitativo	Houve efeito positivo, indicando que os conhecimentos e habilidades adquiridos nas ações educativas propostas pelo programa de educação permanente foram transferidos para o contexto do trabalho.	Importância da educação permanente em serviços de saúde
Demandas de educação permanente de enfermagem em hospital de ensino	2019	Analisar demandas de educação permanente da equipe de enfermagem de um hospital público de ensino do sul do Brasil.	Quantitativo	A análise das demandas de educação permanente da equipe de enfermagem subsidia e sustenta, juntamente às necessidades institucionais, o aperfeiçoamento do referido programa, contudo é indispensável compreendê-las não apenas como um atributo individual para a aquisição e construção de saberes dos profissionais de enfermagem, mas com base na contextualização das demandas das situações reais da prática laboral e da organização.	Importância da educação permanente em serviços de saúde
Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais	2019	Reconhecer as tecnologias educacionais utilizadas no processo de atualização dos enfermeiros no cuidado à pessoa com ferida oncológica de cabeça e pescoço.	Qualitativo	Sugere-se a integração do uso de tecnologias com a educação permanente, a fim de alcançar os diversos benefícios reconhecidos na prática profissional.	Tecnologia educacional na educação permanente
Educação em saúde e educação permanente: Ações que integram o processo educativo da enfermagem	2018	Analisar as ações que integram o processo educativo de enfermeiros facilitadores de um Núcleo de Educação Permanente em Saúde vinculado a um hospital de ensino.	Qualitativo	O processo educativo de enfermeiros perpassa por ações vinculadas à educação em saúde, como grupo de usuários e familiares, escuta à beira do leito, consulta de enfermagem, bem como ações de educação permanente, que estão vinculadas a reuniões com profissionais, capacitações e encontros coletivos.	Importância da educação permanente em serviços de saúde
Educação permanente na prática da enfermagem: integração entre ensino e serviço	2021	Relatar a experiência da Educação Permanente em Saúde na formação de acadêmicos de enfermagem integrando o ensino com o serviço de enfermagem.	Qualitativo	A implantação da educação permanente em saúde foi fundamental para a qualificação dos serviços, porém, registram-se dificuldades na execução, especialmente devido à forma da organização do trabalho hospitalar.	Importância da educação permanente em serviços de saúde
Concepções e práticas dos enfermeiros sobre educação permanente no ambiente hospitalar	2018	Compreender as concepções e práticas dos enfermeiros sobre a Educação Permanente no ambiente hospitalar.	Qualitativo	Evidenciou-se que a educação permanente é concebida como treinamentos formais predominando a metodologia da transmissão de conhecimentos. O desinteresse e a falta de tempo foram aspectos dificultadores enquanto a realização da prática no horário e ambiente de trabalho bem como a autonomia do profissional foram facilitadores. Sua implementação é permeada por barreiras como o dimensionamento inadequado e alcançar metas estabelecidas pela gestão da qualidade, mas apesar das dificuldades existentes, a Educação Permanente traz inúmeras contribuições para o serviço como redução de gastos, proporciona a oportunidade de conviver e conhecer a equipe de saúde e a transformação do processo de trabalho. A Educação Permanente ainda precisa romper com a prática baseada no modelo tradicional, a forma fragmentada e o cumprimento de metas.	Importância da educação permanente em serviços de saúde
(Des) construções de conhecimentos na saúde mental por meio da educação permanente em enfermagem	2020	Relatar as ações de educação permanente realizadas pelo Projeto de Extensão "Educação Permanente de Enfermagem em Saúde Mental" da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.	Qualitativo	A educação permanente engloba as vivências profissionais e as especificidades do ambiente de trabalho, estimulando o raciocínio crítico do profissional.	Importância da educação permanente em serviços de saúde



Impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem	2022	Identificar na literatura quais os impactos das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem.	Qualitativo	Identifica-se o desempenho positivo do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta utilizada pelos enfermeiros na educação permanente, grande praticidade e maior acessibilidade aos mais variados temas abordados nesses processos de aprendizagem.	Tecnologia educacional na educação permanente
A eficácia da educação permanente na percepção da equipe de enfermagem de um hospital filantrópico do Paraná	2018	Analisar a compreensão da equipe de enfermagem em relação à eficácia da educação permanente.	Qualitativo	Os profissionais da enfermagem compreendem a eficácia da educação permanente, reconhecem seus benefícios e identificam as dificuldades em participar das ações ofertadas pelo programa de educação permanente.	Importância da educação permanente em serviços de saúde
Os desafios da educação permanente na enfermagem hospitalar	2023	Aprender a partir de uma metodologia ativa, utilizando o Arco de Magueres e refletir sobre os obstáculos da educação permanente na enfermagem.	Qualitativo	O enfermeiro na educação permanente é tido como criador e desenvolvedor de estratégias, utilizando da criatividade e inovação para promover ações de caráter alusivo ao tema a ser desenvolvido, muitas vezes com baixo recurso financeiro disponibilizado para estes fins pelas instituições de saúde.	Importância da educação permanente em serviços de saúde

O material bibliográfico encontrado apresentou anos de publicações distintos, em que a maior frequência foi no ano de 2022 com 6 artigos selecionados seguidos do ano de 2023, 2021, 2020, 2019 e 2018. Desses estudos considerando o tipo de pesquisa utilizada pelos autores, prevaleceu a pesquisa qualitativa com um total de 15 artigos que seguiram essa linha de pesquisa e 2 artigos com pesquisa com método qualiquantitativo e apenas um estudo de pesquisa quantitativa. Das categorias escolhidas as que mais emergiram foram a importância da educação permanente em serviços de saúde, seguidas da Tecnologia educacional na educação permanente e Educação continuada e permanente no desenvolvimento profissional. Sendo assim, a discussão foi construída mediante a análise das categorias temáticas e a percepção dos autores frente ao tema.

Discussão

Foi realizada a interpretação dos dados que originaram a discussão dos principais resultados da pesquisa, fundamentada nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos e sendo realizada a comparação com o conhecimento teórico e a identificação de conclusões. Sendo assim, o estudo originou três categorias: A importância da educação permanente em serviços de saúde, Tecnologia educacional na educação permanente e Educação continuada e permanente no desenvolvimento profissional.

A importância da educação permanente em serviços de saúde

O conhecimento científico está sendo produzido de forma rápida e exponencial no campo da saúde. E muitos desses conhecimentos são transformados em insumos, técnicas e disponibilizados aos profissionais para serem colocados em prática. O trabalho em saúde exige competências para a prática profissional, colocando os profissionais em uma busca diária e permanente de atualização⁵.

Quando se fala em educação em saúde, este tema aparece na literatura com três diferentes denominações: educação em serviço (ES), educação continuada (EC) e educação permanente em saúde (EPS). O termo educação em serviço foi o primeiro conceito utilizado como forma de capacitação dos profissionais vinculado aos serviços de saúde⁶.

A educação continuada é o seguimento ou a extensão do modelo escolar e acadêmico, pautada no conhecimento técnico científico com foco em cursos e treinamentos. Muitas pesquisas ressaltam sua importância, porém é uma educação fragilizada no contexto do trabalho, baseando-se principalmente na transmissão de conhecimentos, sem vinculação necessária com a realidade dos serviços. Tem como ideia central exigir o compromisso dos profissionais em enfermagem e a responsabilidade em suas múltiplas competências no sentido de reduzir as lacunas da formação profissionalizante e propõe uma transformação do indivíduo, uma interação sujeito-mundo, propiciando ao profissional em saúde um pensar futuro mais crítico, com domínio intelectual, físico e moral⁷.

A enfermagem representa mais de 50% dos trabalhadores em uma instituição hospitalar e nesta profissão existem fatores que podem interferir na qualidade do trabalho tais como forte carga emocional e física, jornadas de trabalho extensas, quadro de funcionários reduzido, falta de autonomia e motivação, além da desatualização constante dos processos de trabalho².

A educação permanente é o instrumento pelo qual o processo educacional no trabalho pode ser alcançado. É uma estratégia instituída pelo Ministério da Saúde, através da Portaria n.º 1.996, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente nas instituições de saúde. Segundo esta portaria, a educação permanente pode ser entendida como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao dia a dia das organizações⁸.

A formação permanente deve ocorrer em todos os locais, envolvendo vários saberes, promovendo



questionamentos quanto à maneira de agir, ao trabalho em equipe, à qualidade da atenção individual e coletiva. O resultado esperado é a sistematização dos ambientes de trabalho, o aperfeiçoamento técnico e científico de todos os envolvidos, a busca de soluções criativas para os problemas encontrados e a humanização do cuidado à saúde. Possibilita ao mesmo tempo o desenvolvimento dos profissionais e das instituições, favorecendo assim às demandas da população, dos trabalhadores e dos serviços de saúde⁹.

Para estudo¹⁰, o aprendizado através da educação permanente estimula os profissionais a repensarem e refletirem sobre suas práticas fortalecendo o seu entendimento como ferramenta primordial para a qualidade da assistência. Diante disso, realizar ações de educação permanente em instituições de saúde favorece o crescimento institucional bem como o profissional.

Corroboram dessa ideia autores¹¹ quando afirmam que o desenvolvimento profissional e a educação permanente são duas ferramentas de gestão pessoal e educacional importantes e necessárias para o enfermeiro manter-se atualizado e qualificado, com o objetivo de atender às inúmeras demandas e práticas das áreas que atuam.

De acordo com pesquisadores¹², em seu estudo, evidenciaram os efeitos de um programa de educação permanente em enfermagem de uma organização hospitalar que teve um resultado positivo, indicando que os conhecimentos e habilidades adquiridos nas ações educativas propostas pelo programa de educação permanente foram transferidos para o contexto de atuação do trabalho.

Relata-se ainda que a educação permanente engloba as vivências profissionais e as especificidades do ambiente de trabalho, estimulando o raciocínio crítico do profissional¹³. Já para outro estudo¹⁴, os profissionais da enfermagem compreendem e percebem a eficácia da educação permanente, reconhecem seus benefícios e identificam as dificuldades em participar das ações ofertadas pelo programa de educação permanente, sendo ela percebida como uma estratégia de avanço na qualidade da assistência prestada.

O processo educativo de enfermeiros envolve ações vinculadas à educação em saúde, como grupo de usuários e familiares, escuta à beira do leito, consulta de enfermagem, bem como ações de educação permanente, que estão vinculadas a reuniões com profissionais, capacitações e encontros coletivos. Esse tipo de cenário de aprendizado e desenvolvimento auxilia no crescimento pessoal dos enfermeiros e da sua equipe, fortalecendo a liderança educativa¹⁵.

Autores¹⁶ retratam as dificuldades em se implementar as ações de educação permanente, pois é sabido que esse tipo de estratégia em saúde foi fundamental para a qualificação dos serviços, porém, existem dificuldades na execução, especialmente devido à forma da organização do trabalho hospitalar, no que tange à adesão aos treinamentos, disponibilidade de horários e ao envolvimento dos gestores.

Embora estudo¹⁷ reconheça a importância da educação permanente, foi evidenciado pelos autores que a educação permanente é concebida como treinamentos formais predominando a metodologia da transmissão de conhecimentos. O desinteresse e a falta de tempo foram aspectos dificultadores enquanto a realização da prática no horário e ambiente de trabalho bem como a autonomia do profissional foram facilitadores. Sua implementação traz diversas barreiras como o dimensionamento inadequado para o alcance de metas estabelecidas pela gestão da qualidade. Afirma-se ainda que das dificuldades existentes, a Educação Permanente traz inúmeras contribuições para o serviço, como a redução de gastos, a oportunidade de conviver e conhecer a equipe de saúde e a transformação do processo de trabalho.

O enfermeiro na educação permanente é tido como criador e desenvolvedor de estratégias, utilizando da criatividade e inovação para promover ações de caráter alusivo ao tema a ser desenvolvido, muitas vezes com baixo recurso financeiro disponibilizado para estes fins pelas instituições de saúde¹⁸. Afirma-se que “os enfermeiros compreendem a prática educativa como norteadora do processo de saúde-doença, considerando-a de fundamental importância para a prevenção de doenças e promoção da saúde”¹⁹. Assim, o enfermeiro em sua prática profissional é o articulador de ações de educação permanente, cabendo a ele em uso das suas atribuições estabelecer uma liderança educadora com vistas ao desenvolvimento dos profissionais.

Tecnologia educacional na educação permanente

A capacitação de profissionais para o trabalho tem sido tema de vários debates na área da saúde e dessa forma têm se discutido novos formatos e modalidades de atividades de educação, com ênfase na motivação dos profissionais para a formação individual e as iniciativas ofertadas pelos serviços. Uma maneira pela qual essas capacitações podem ser implementadas na educação permanente a fim de se realizar ações que possam atingir efetivamente os profissionais atualmente é a utilização de metodologias ativas.

A pedagogia norteada por Paulo Freire está baseada em princípios como a centralidade do aluno no processo de aprendizagem e o papel de facilitador que compete ao professor; a autonomia do sujeito; a problematização e reflexão da realidade; e o trabalho coletivo. As metodologias ativas são tecnologias educacionais para o aprendizado que se contrapõem ao método tradicional de ensino, propondo compreender os estudantes como sujeitos históricos. Em vez de indivíduos passivos, que somente recebem teorias, eles precisam ser valorizados como ponto de partida para a construção do conhecimento, uma vez que têm suas experiências, saberes e opiniões.

Assim, autores²⁰ realizaram uma atividade de educação permanente voltada à simulação realística na modalidade simulação in situ em terapia intensiva e demonstraram ser uma prática efetiva e inovadora para a educação permanente com a equipe de enfermagem, pois aproximou o conhecimento e aprendizado à prática diária de



trabalho levando a reflexões e reestruturações nas atividades prestadas.

A modalidade à distância pode ser considerada uma metodologia ativa de ensino que possibilita intervenções no trabalho, desde que haja infraestrutura necessária para o desenvolvimento do processo de trabalho e realização das capacitações no ambiente laboral. Os autores também ressaltam a importância do trabalhador da enfermagem ser sujeito ativo do seu processo de ensino-aprendizagem, utilizando a educação permanente em saúde para prestar assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma integral, ética e segura²¹.

A educação na saúde integra um conjunto de estratégias que possibilitam o desenvolvimento pessoal, profissional, cultural e social dos trabalhadores da saúde. Verificou-se uma variedade de tecnologias utilizadas como estratégias de educação na saúde, evidenciando que, em sua maioria, são do tipo leve, leve-dura ou dura. Enfatizam-se, entre elas, as tecnologias de informação e comunicação que possuem potencial de abrangência, sendo implementadas em diversos contextos. A utilização de tecnologias educacionais associadas aos conhecimentos que os profissionais já detêm mostra-se como uma boa ferramenta para formação e consequente melhoria na qualidade do serviço prestado²².

As tecnologias educacionais em saúde têm o potencial de serem usadas como estratégias que proporcionam aos educandos maior aproximação com o tema a ser trabalhado e participação ativa, de modo que aconteça a real assimilação do conhecimento. Sendo assim, as metodologias pedagógicas, tidas como tecnologia educacional, constituem um importante fator na aquisição e desenvolvimento dos profissionais como ações da educação permanente. Valorizando o conhecimento prévio de cada colaborador e a sua atuação no dia a dia como uma construção contínua do saber²³.

Ainda nessa vertente, sugere-se a integração do uso de tecnologias com a educação permanente, a fim de alcançar os diversos benefícios reconhecidos na prática profissional²⁴. Porém, é necessário analisar os impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem. Identifica-se o desempenho positivo do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta utilizada pelos enfermeiros na educação permanente, pois gera grande praticidade e maior acessibilidade aos mais variados temas abordados nesses processos de aprendizagem²⁵.

Educação continuada e permanente no desenvolvimento profissional

A Educação Continuada em Enfermagem é um termo conhecido mundialmente e utilizado, principalmente nos Estados Unidos da América (EUA) e no Canadá. No Brasil, resulta de um processo evolutivo de atividades que envolvem treinamento e capacitação dos profissionais de enfermagem em revisão dos procedimentos e técnicas por eles desenvolvidos, a fim de se evitar descompasso entre o cuidado prestado e novas formas de assistir em saúde. É,

portanto, uma ferramenta de suma importância para garantir o cuidado seguro, pois contribui para a qualificação dos profissionais da enfermagem e para a assistência realizada²⁶.

Nesses países, um ponto que difere do Brasil a se destacar é a vinculação da Educação Continuada à regulamentação da profissão. Isto porque os órgãos reguladores da enfermagem, em muitos países, reconhecem ser sua a responsabilidade de assegurar a atualização, não só das licenças, mas também dos profissionais, mantendo conhecimento necessário para praticar a profissão com segurança. Além disso, destacam a importância da Educação Continuada e do desenvolvimento profissional para a remodelação das atitudes e compreensão de outros papéis dos profissionais de saúde, em uma visão interprofissional, entendida como aquela focada em cuidados compartilhados que venham a fornecer uma abordagem multidimensional que caracterize o cuidado em saúde como colaborativo. Muitos estados requerem créditos de educação continuada para manutenção da licença do profissional da área de saúde¹.

Os cenários de atuação dos profissionais da saúde são os mais diversos e com o rápido e constante desenvolvimento de novas tecnologias. Além de exigências diárias envolvendo inteligência emocional e relações interpessoais, se faz necessário que haja algo para além da graduação, que possa tornar os profissionais sempre aptos a atuarem de maneira a garantir a integralidade do cuidado, a segurança deles próprios como trabalhadores e dos usuários e a resolubilidade do sistema. Para tanto, há duas modalidades de educação no trabalho em saúde: a educação continuada e a educação permanente. A educação continuada envolve as atividades de ensino após a graduação, possui duração definida e utiliza metodologia tradicional, tais como as pós-graduações, enquanto a educação permanente estrutura-se a partir de dois elementos: as necessidades do processo de trabalho e o processo crítico como inclusivo ao trabalho²⁷.

Nesse contexto, afirma-se que a educação continuada e permanente em saúde tem sido considerada uma ferramenta de aperfeiçoamento para o atendimento das pessoas que o fazem, vem relacionando os treinamentos, atualizações e reciclagens dos conhecimentos, envolvendo metodologia e técnicas e vivenciando o dia a dia do profissional na instituição de saúde. Os autores as consideram parte de um processo de crescimento e aprendizagem do profissional junto a sua atuação².

Enfatiza-se, ainda, que a educação permanente trouxe contribuições quanto aos processos de atualização e capacitação dos profissionais, auxiliando nas atividades que favorecessem o aprendizado, troca de experiências, saberes e reflexão dos processos de trabalho. Constatou-se ainda que a equipe de enfermagem reconhece a importância da educação permanente para a qualificação das suas ações. Já a educação continuada é visualizada pelos autores como importante estratégia na formação inicial dos profissionais que buscam um crescimento logo após sua graduação⁶.



Considerações Finais

O objetivo desse estudo foi alcançado, pois foi identificado na literatura como a educação permanente realizada pelo enfermeiro pode contribuir para a qualidade da assistência de enfermagem. Através da pesquisa foi possível verificar que o desenvolvimento e aprendizado contínuo trazem benefícios diversos na assistência como

redução de custos, otimização de resultados, eficiência no serviço prestado e desenvolvimento de pessoas. Foi evidenciado que a educação permanente através das tecnologias de educação como as metodologias ativas promove um aprendizado efetivo e prepara o colaborador para ser o protagonista do seu desenvolvimento considerando suas limitações e suas potencialidades.

Referências

1. Campos KFC, Marques RC, Silva KL. Educação permanente: discursos na Unidade Básica de saúde. *Esc Anna Nery*. 2018;22(4):e20180172. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0172>
2. Ribeiro BCO, Souza RG, Silva RM. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva: revisão de literatura. *Rev Inic Cient Ext*. 2019;2(3):167-75. [citado 2023 Set 04]. Disponível em: <https://revistasfasesenaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/253>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1ª ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. [citado 2023 Set 04]. 128 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf
4. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.
5. Pinafo E, Nunes EFPA, González AD. A educação em saúde na relação usuário-trabalhador no cotidiano de equipes de saúde da família. *Cienc Saude Colet*. 2012;17(7):1825-32. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000700021>
6. Alves CM, Ferreira ERO, Xavier JC, Sá ACMGN. Contribuições da educação permanente para qualificação da assistência de enfermagem em um hospital público. *Rev Bras Cienc Saude*. 2018;22(1):91-8. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2018v22n1.32575>
7. Mello AL, Brito LJS, Terra MG, Camelo SH. Estratégia organizacional para o desenvolvimento de competências de enfermeiros: possibilidades de Educação Permanente em Saúde. *Esc Anna Nery*. 2018;22(1):e20170192. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0192>
8. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 20 Ago 2007. [citado 2023 Set 04]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html
9. Silva VG, Cândido ASC. A formação do enfermeiro para a realização da educação continuada. *Rev Multidiscipl Psicol*. 2018;12(40):847-58. DOI: <https://doi.org/10.14295/online.v12i40.1162>
10. Melo MSFS, David HMSL. Educação permanente na pandemia de COVID-19: técnicos de enfermagem estatutários como educadores. *Rev Enferm UERJ*. 2022;30:e67024. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.67024>
11. Ximenes Neto FRG, Pessoa CV, Santos FD, Lourenção LG, Vasconcelos LFQ, Oliveira EN, et al. Gestão da educação de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *J Health NPEPS*. 2022;7(1):1-21. DOI: <http://dx.doi.org/10.30681/252610106296>
12. Sade PMC, Peres AM, Zago DPF, Matsuda LM, Wolff LD, Bernardino E. Avaliação dos efeitos da educação permanente para enfermagem em uma organização hospitalar. *Acta Paul Enferm*. 2020;33:eAPE20190023. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0023>
13. Rocha DG, Bragé EG, Ribeiro LS, Ramos DB, Vrech LR, Lacchini AJB. (Des)construções de conhecimentos na saúde mental por meio da educação permanente em enfermagem. *Enferm Foco*. 2020;11(4):106-10. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n4.2983>
14. Moletta HPF, Almeida MJ, Ribeiro ER. A eficácia da educação permanente na percepção da equipe de enfermagem de um hospital filantrópico do Paraná. *Rev Espaço Saude*. 2018 Aug;19(1):65-75. DOI: <https://doi.org/10.22421/1517-7130.2018v19n1p65>
15. Lavich CRP, Terra MG, Arnemann CT, Mello AL, Raddatz M. Educação em saúde e educação permanente: ações que integram o processo educativo da enfermagem. *Rev Baiana Enferm*. 2018;32:e24719. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.24719>
16. Silva VB, Backes VMS, Martins MMFPS, Lino MM, Ferraz F. Educação permanente na prática da enfermagem: integração entre ensino e serviço. *Cogitare Enferm*. 2021;26:e71890. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71890>
17. Amaro MOF, Mendlonça ET, Carvalho CA, Nakada KN, Siman AG, Ferreira NCS. Concepções e práticas dos enfermeiros sobre educação permanente no ambiente hospitalar. *Arq Cienc Saude UNIPAR*. 2018 May/Aug;22(2):87-94. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v22i2.2018.6337>
18. Librantz BM, Silva DSD, Santos JLM, Oliveira JLC, Tonini NS. Os desafios da educação permanente na enfermagem hospitalar. Empreendedorismo e inovação. In: *Anais do Congresso Internacional de Saúde*; 2023. [citado 2023 Set 04]. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/23070>
19. Lima MBL, Souza KC, Naide PSB, Quintana BM, Silva TO, Souza BLB, et al. A saúde da equipe multiprofissional no âmbito das unidades de terapia intensiva. *PECIBES*. 2018;2:55-101. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pecibes/article/view/6943>
20. Malfussi LBH, Nascimento ER, Lazzari DD, Hermida PMV, Martini JG, Silva CC. Simulação in situ com a equipe de enfermagem de terapia intensiva: relato de experiência. *Enferm Foco*. 2023;14:e-202314. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.n1.5144>
21. Pereira MS, Oliveira JLC, Souza VS, Camelo SHH, Teles MSO, Farias SNP. Metodologia ativa na educação permanente para abordar ética e bioética. *Rev Bioet*. 2022;30(4):725-33. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022304564PT>
22. Pavinati G, Lima LV, Soares JPR, Nogueira IS, Jaques AE, Baldissera VDA. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. *Arq Cienc Saude UNIPAR*. 2022 Sep/Dec;26(3):328-49. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8844>



23. Silva MM, Tavares CMM, Tavares TS, Gomes NP, Campos LM. Metodologias pedagógicas em enfermagem de saúde familiar: protocolo de scoping review. *Enferm Actual Costa Rica*. 2022 Dec;(43):51376. DOI: <https://doi.org/10.15517/enferm.actual.cr.v0i43.46202>
24. Vicente C, Amante LN, Santos MJ, Alvarez AG, Salum NC. Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. *Rev Gaucha Enferm*. 2019;40:e20180483. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180483>
25. Soares KP, Carvalho ES, Souza AT, Silva JA. Impactos das tecnologias de informação e comunicação como estratégia de educação permanente em saúde para os profissionais de enfermagem. *Rev Cienc Plural*. 2022;8(2):1-18. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2022v8n2ID24770>
26. Moccelin JM, Souza MC, Bervian J, Dal Pozo D, Pasa TS. A educação continuada como ferramenta de qualificação da equipe de enfermagem perante a avaliação da dor em idosos. *Cad Pedag*. 2018 Sep;14(2):140-54. DOI: <http://dx.doi.org/10.22410/issn.1983-0882.v14i2a2017.1547>
27. Vieira MSN, Matias KK, Queiroz MG. Educação em saúde na rede municipal de saúde: práticas de nutricionistas. *Cienc Saude Colet*. 2021;26(2):455-64. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.41062020>

